

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

BRASIL

Centro de Saúde

FACTOS & NOTÍCIAS

A alma de Portugal, como a de Camões, foi-se repartindo pelo mundo em pedaços, tocando em continentes, arquipélagos e remotas solidões onde a sua passagem ficou assinalada como as sementes que desabrocham para as flores e para os frutos.

No Brasil, porém, não sôto somente o grito do marinheiro que descobre terra nem se reduziu ao espanto do viajante que a percorre deslumbrado; porque encontrou na sua vocação um chamamento novo—a criação dum império. Trata-se dum caso bem diferente do da India que estava feita, povoada, sapiente e carregada de deuses que se envolviam em flutuantes neblinas.

Alvares Cabral desembarcou como um enviado do rei a quem nasciam mundos todos os dias e que necessitava fazer alguma cousa de grande para que se não dissesse que ele os guardava egoistamente, a fim de aumentar as contas do seu rosário. O descobridor, que antevira o Brasil numa profecia, entregou a sua descoberta a Deus e questionou consigo:

—Como construir aqui Portugal, segundo a fé dos velhos e a esperança dos jovens?

No seu regresso, falou ao rei nestes termos:

—No maior dos dias, descobri o maior dos mundos!

Começou, pouco depois, a formação do Brasil pelo Evangelho e pela ambição dos homens. A selva, fechada no seu mistério murmurante, forneceu madeira para os primeiros barcos que subiram o Amazonas.

Surgiu a cidade, cavou-se o solo, classificou-se a flora e a fauna, a natureza rasgou o seio ubérrimo e o espírito encetou a metamorfose do médo em saber criador.

Os tempos foram andando, enriquecendo-se de experiencias e de aventuras — umas uteis, outras inúteis, mas igualmente necessárias. O Brasil, á medida que crescia, adquiria consciência de que, na árvore ori-

ginal, escasseava a seiva que o havia de nutrir.

Tornou-se independente, multiplicando as suas enegias, o sopro latino que lhe corria no sangue, a saúde dos avoengos, a alegria de encontrar no palpitar adusto da matéria as variações infinitas da inspiração. Os poetas cantaram a fúndia do sol equatorial, na eloquencia sublime da razão primorosa e redentora.

Imenso Brasil! Torrente de fogo, de ouro, de orgulho e de cisma lusiada!

O poeta João de Barros que os teus filhos mais ilustres convidaram a visitar-te pertence ao numero dos que, entre nós, compreendem a grandeza do teu destino.

Chegou o momento de nos entendermos mutuamente — o descobridor na Descoberta e a Descoberta no descobridor. A ignorancia cava abismos, corta laços, afasta corações e precipita pensamentos que se buscavam para abraçar-se. Portugal não se apoia em magras reminiscências dum passado épico e dramático: caminha para o futuro com o peito a sangrar heroismo e amor cantante.

Jão de Barros há-de proclamar, entre os portugueses do Brasil e entre os brasileiros de Portugal, que duas Pátrias se inclinam sôbre o mesmo mar — uma para abençoar o que deu e outra para mostrar o que recebeu, no gesto do mago que apontava os tesouros de Gollconda:

— Tudo meu, porque mo ofereceste e tudo teu, porque o converti em generosa chuva de ouro.

O Brasil, tão longe de nós, encontrado há quatrocentos e trinta e seis anos numa bela jornada de rapazes sem temor, arda hoje em roda de Portugal — como as rimas junto dos poetas em cujos olhos se acendem poemas.

Do «Diário de Lisboa»

Dissemos que o Centro de Saúde devia ser inaugurado no próximo passado dia 20 de Setembro, mas não foi devido a não estarem ultimadas as obras que os compartimentos a êle destinados sofreram.

Porém, hoje já podemos anunciar que o Centro de Saúde, já se encontra a funcionar, no Hospital da Misericórdia e nos dois compartimentos que se lhe destinaram.

E' ocasião de dizer ao povo do nosso concelho, qual o fim do Centro de Saúde.

Este Centro de Saúde funciona a cargo da Direcção Geral de Saúde e da nossa Câmara, sob a Direcção do Sub-Delegado de Saúde, podendo, também, fazer nele clínica os outros médicos que o rêquererem.

Além dos clínicos ha uma enfermeira visitadora que já se encontra também a trabalhar.

No Centro de Saúde há consultas das 9 horas em diante ás segundas, quartas e sextas feiras de todas as semanas e serão atendidos e tratados todos os doentes que sofram de doenças infecto-contagiosas, tais como sarampo, varíola e varioloides, escarlatina, difteria, tosse convulsa, febre tifoide, tuberculose, meningite, encefalite e poliomiélite.

Além destas doenças serão tratadas, também, as enterites in-

fantis, as grávidas e faser-se-á a vacinação contra a varíola, febre tifoide e garrotilho.

Os doentes depois de examinados pelos médicos são vigiados e visitados pela enfermeira visitadora, que acompanhará os doentes, na sua doença e ao mesmo tempo ministrará-lhe-á conselhos sobre higiene e a forma de seguirem os conselhos dos médicos.

Todas as mulheres grávidas serão acompanhadas durante o periodo da gravidez, pela enfermeira; as crianças por sua vez, serão também vigiadas no seu crescimento, amamentação, alimentação e doenças.

Ao Centro de Saúde podem acorrer todos os pobres, tendo todos os tratamentos e medicamentos gratis, assim como quaisquer das outras classes.

Mas para êstes, já se limita o numero de consultas e de análises, que são gratis.

Esta modalidade de assistência vem resolver, em parte, um dos problemas mais importantes do nosso meio, mas para que se colham os resultados que se pretende, torna-se necessário, disciplinar o nosso meio de forma que, os doentes venham á consulta, nos dias e horas que passamos a enumerar:

Horário do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos

Segundas feiras, ás 10 e meia horas

Higiene de crianças até 2 anos
Higiene de crianças 2 a 6 anos

Segundas-feiras, ás 15 horas

Pezagens de crianças
Medições de crianças
Vacinação antivariolica

Quartas-feiras, ás 10 e meia horas

Higiene Pré-natal
Venéreologia.

Sextas-feiras, ás 10 e meia horas

Sesonismo
e Tisiologia

A entrada dos doentes só é permitida, a fim de se lhe preencher as respectivas fichas, desde as 8 horas e meia ás 10 da manhã. Quem vier depois desta hora não poderá ser atendido salvo, em caso de força maior.

Crianças para pezagens, medições e vacinação antivariolica para crianças como para adultos só lhes é facultada a entrada desde as 15 horas ás 17.

Antonio Antunes Amaro

Por motivo da sua transferência para a escola masculina desta vila, veio já aqui fixar residência aqúelle nosso amigo e distinto professor.

Nós, que já o conhecemos, felicitamos Figueiró, pois o sr. Antonio Amaro na sua carreira de serviço tem uma fôlha cheia de louvores e bem merecidos.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Legião Portuguesa

Está aberta a inscrição na sede da Comissão Concelhia da U. N. Idade mínima 18 anos

Nova hora

E' hoje que todos os relógios devem ser atrasados em 60 minutos ás 0 horas.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Uma conferência sôbre a Economia Nacional

O Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, nos seus números 16 e 17, de 15 e 31 de Julho, recentemente distribuídos, publica na íntegra a notável conferência que, subordinada ao título de «Organização Corporativa—aspectos económicos», o sr. Carlos Mantero efectuou na Sala dos Actos Grandes da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A doutrina exposta com brilhante clareza e superior critério marca perfeitamente a orientação que deve ser seguida pelos organismos corporativos patronais para satisfazerem a sua finalidade.

Esta divulgação de princípios é absolutamente necessária para se alcançar que individualmente produtores e comerciantes adquiram novos conceitos económicos, de modo a não criarem dificuldades ao funcionamento dos organismos respectivos na sua intervenção coordenadora e na acção social que lhes cabe exercer.

Por êste motivo se recomenda a leitura de tão oportuno e proficiente trabalho.

O Boletim do I. N. T. P. continua assim, a par da informação sôbre o movimento corporativo a ser excelente repositório de lugares selectos da doutrina que importa conhecer e divulgar.

Recortes

Números trágicos—Um jornal de Madrid apresenta os seguintes números da tragédia espanhola em dois meses de luta: 120.000 mortos, 50.000 viúvas e 130.000 orfãos!

Tal é na sua fria mas expressiva significação a horrível tragédia que enluta a desgraçada Espanha. E' um pesadelo que pode cair em realidade para nós portugueses, se nos esquecermos que é preciso caminhar na marcha forçada que o patriotismo nos impõe e dar combate a esses que desertam da bandeira da Pátria, orientados por uma canalha sem fé, nem consciencia nem probidade.

Em Espanha—Oldemiro Cesar, enviado especial do «Diário de Noticias» à frente da batalha espanhola, refere-se a essa luta cruenta nos termos seguintes:

«Não é uma luta pelo comunismo, creio mesmo que nunca o foi, é uma luta por banditismo, e como bandidos não têm direito a existir, a caça ao homem indesejável, transformado em fera pelo despertar da besta que dentro de todos nós dormita mas que a civilização conseguiu domar, explica-se e compreende-se».

Armando Carvalho Encarnação

De regresso de E-pinho, onde foi gosar alguns dias de licença com sua Ex.^{ma} Família, já se encontra nesta vila no exercício das suas funções o digno chefe da Secretaria da Câmara Municipal, ex.^{mo} sr. Armando Carvalho Encarnação, a quem apresentamos os nossos sinceros cumprimentos de boas vindas.

Por falta de espaço não demos no último número do nosso jornal a notícia da sua visita a esta vila no dia 15 do corrente em aeroplano pilotado por seu cunhado o ilustre e simpático alferes da aviação portuguesa, ex.^{mo} sr. Antonio Rodrigues Costa.

Tendo saído de Tancos em direcção à Sertã, sobrevoadam Figueiró, onde aquele nosso amigo deixou cair junto da casa de seu tio, director no nosso jornal, um saquinho com uma chave, que por esquecimento havia levado e uma carta para o mesmo.

Toda a gente desta vila apreciou a coragem, a audácia, o sangue frio, o a vontade com que o nosso bom Armando se mantinha no aparelho, cumprimentando de lá todos os que ocorreram a vê-lo.

Os seus amigos, a cujo número temos a honra de pertencer, apreciaram sobre tudo a precisão, com que deixou cair o saquinho, precisão tal que por um triz não penetrou na casa de seu tio pela janela da casa do banho.

Daqui seguiram para Coimbra que sobrevoadam, e mudando de rumo em direcção a Tomar foram finalmente aterrar em Tancos, tendo gasto em todo este percurso 1 hora e 35 minutos.

Parabéns ao nosso querido Armando com o pedido de que repita a façanha, sempre que para isso haja léu, pois muito desejamos vê-lo nas alturas.

Perfis Novos

O coração hoje perfilado é de Figueiró. A nossa objectiva disparou e eis mais um perfil. Assiduo leitor, se tiveres sede bebe cristalina e puríssima água numa fonte desta terra de velhas tradições místicas e recordações, outrora propriedade dum convento.

Ei-la; eu lá a vi, também, e lia os «Sports» sentada à janela, inspirada no panorama. Pela certa lia e avidamente, o relato de algum desafio de foot-baal, quem sabe se do Portugal-Espanha.

Ama o jogo de foot-baal; lá está em todos os desafios do Académico desta sedutora Terra. Anda ainda, de bicicleta; ama, grosso modo, o desporto.

E' alta mas elegante. E' alegre, não é? Por agora, leitor, ficas conhecendo mais uma gentil desta terra, mas... a nossa objectiva correrá Figueiró e fotografará muito mais.

Quem?

FOTOCHICO

ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

E' êste o único Colégio do Distrito de Leiria com responsabilidade garantida por entidade oficial

Cursos: Curso Geral dos Liceus (desde o 1.º ano ao 6.º) e habilitação ao exame de admissão aos Liceus

Professores diplomados e especializados, sob a direcção do *dr. Sérgio dos Reis*, Licenciado em Letras pela Universidade de Coimbra e antigo professor do Liceu.

A Direcção dêste Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se de alojamento e pensão dos alunos de fora, de um o outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade, e a preços módicos.

QUEM AVISA...

Ex.^{mos} Senhores

Pela certa classificação de ousadia e atrevimento o meu proceder: dirigir-me aos senhores Fotochico e Fotoamadi sem os conhecer, pessoalmente, o que lastimo. Sou nova, tenho 18 anos, bonita, elegante, uso rouge, baton e pó de arroz; julgo-me sedutora. Venho contar-lhe as peripécias que os perfis de V. Ex.^{as} causaram no meio de Figueiró. Peço-lhe que não digam o meu nome. Uma das perfiladas chorou muito, imenso mesmo. Mal leu o seu retrato ficou bastante lacrimosa e... as lágrimas cristalinas dessa delineada correram-lhe pela face, molhando a sua pele acetinada. Vejam V. Ex.^{as} o resultado dum perfil, delicado e inofensivo em que essa gentil era retratada!! Devo informá-los que a mocidade gentil da vinha terra, deste lindo Figueiró, pensa organizar uma secção.

«As lacrimosas» em que reduzirão a pó os senhores.

Avisa-los-hei a tempo para poderem fugir, pois... chorá-los hia por longo tempo se os... matassem, assim estou convencida que não se confirmaria a frase... longe da vista, longe do coração.

Como lhe digo sou nova, elegante, autentica judia sedutora.

Aguardando resposta assina-se a

A apaixonada

DESPEDIDA

Werther do Valle, desejando despedir-se de todas as pessoas que o honram com a sua amizade e não podendo fazê-lo por motivos imperiosos, vem, por êste meio, testemunhar a todos os seus amigos a sua profunda gratidão e inalterável estima.

Aproveita a oportunidade para oferecer os seus humildes préstimos em Kw'it, Congo-Belga—na casa Vale e Irmãos.

N. da R.—Ac ao nosso amigo Werther, que em Figueiró conta inúmeras amizades, desejamos optima viagem e futuro próspero.

Nova Empresa Automobilista da Beira, L.^{da}

Av. Fernão de Magalhães-Coimbra

TELEFONE 993

AVISO

Carreira Coimbra-Leiria

Comunicamos a ex.^{ma} Público que a hora de chegada da nossa carreira a Leiria, foi alterada para as 19,47, a partir de 10 do corrente mês.

Os senhores passageiros da região de Ancião e Figueiró dos Vinhos, que desejam utilizar-se do combóio n.º 210, que parte da estação de Leiria pelas 20,25, podem tomar a nossa camionete em Pombal, às 19,02.

Como a chegada a Leiria é às 19,47, tem tempo de aproveitar a camionete que sai de Leiria às 19,55 para a Estação do Caminho de Ferro, a qual dá ligação ao referido combóio n.º 210. Coimbra, 8 de Setembro de 1936.

A GERENCIA

CASA VENDE - SE

Horácio de Sousa — Bairro Novo.

Agricultura em Angola

Acaba de ser publicado o Boletim dos serviços de Agricultura e Comércio, Colonização e Florestas da Colónia de Angola, relativo ao ano de 1934, 6.º da sua publicação.

A matéria que contém é do maior interesse para o conhecimento da acção governativa desenvolvida em Angola desenvolvida neste sector.

E' suficiente enumerar algumas das informações que insere e que aproveitam a quem se dedique ao estudo dos problemas coloniais: «Subsídio para o conhecimento das pragas do algodoeiro em Angola», pelo Engenheiro Agrônomo Jorge de Barros Rodrigues Queiroz, «Breve ensaio para o estudo da cana sacarina», pelo Engenheiro agrônomo Homero de Liz Grilo Abreu Velho, «Estação de Melhoramento e reprodução de sementes e fruteiras do planalto de Benguela—Cuima», por João Casimiro Jacinto, e, da autoria do Director do Boletim, Engenheiro agrônomo, Chefe dos Serviços de Agricultura da Colónia, José Bento Alves, «Relatório do inquérito à Missão de Colonização do Quibala», «Dados sucintos sô-

O primeiro celuloide cromo-sincronizado alemão

Na semana passada foi levado a efeito na usina electrica de Hochhaus Siemensstadt, de Berlim, perante um grupo de técnicos especialistas e representantes da imprensa, o primeiro celuloide cromo-sincronizado alemão. Conseguiu-se assim reproduzir-se o filme em cores e em plástica, qual quadro vivo. O filme encenado por Karl Frohlich tem o titulo de «A Mosquinha», devendo ser exibido pela primeira vez em 4 de Agosto em Berlim. A reprodução foi acolhida com aplausos gerais.

Mobília para Colégio

Vende-se, de 2.ª mão, nesta vila e também algum material didactico. Quem pretender dirija-se a esta redacção

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José Vaz, Aldeia da Cruz
José da Sila Cruz Junior,
Aldeia da Cruz
João Antonio dos Santos,
Campelinho

Café Cardoso

Andais atormentados com calor? Ide ao **Café Cardoso** e lá encontrareis todo e qualquer refrigerante gelado.

O seu proprietário comunica a V. Ex.^{as} que todos os dias recebe gelo.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

bre o andamento e necessidades dos serviços de agricultura e comércio», «Florestas», «Produção de quê?», «Ordenamento da produção do milho», «A agricultura em Angola».

Além dêstes artigos insere estatísticas dos serviços florestais e do valor comercial do respectivos produtos, cafés exportados e beneficiados e produção agrícola; e ainda a a legislação de interesse agrícola.

Esta publicação, revelando os aspectos da riqueza agricola colonial, é ao mesmo tempo prova do interesse que a administração colonial merecem êstes assuntos.

Quadros sentimentais

Outro Bernardim...

Muitas vezes, ao pôr-do-sol, quando a tarde ia morrer, envolto em manto de melancolia, arrastando as últimas notas da vida laboriosa dos campos, divisava, ao longe, vagueando pelas quebradas, um vulto que parecia absorvo na contemplação da natureza.

Alguém, que, uma tarde, lhe seguira os passos, voltou dizendo que o vira embrenhar-se num bosque florido, situado junto de um manso regato de água cristalina e, aí passara horas inteiras lendo um livro que sempre trazia consigo.

Daí em diante nunca ninguém mais o seguira. A gente dos campos, habituada a vê-lo vagarear solitário, ora pelas quebradas dos montes, ora pela beira dos lagos, estranhava quando a sua imagem tardava um pouco mais a sua aparição.

Habituei-me a considerá-lo como espirito sentimental, ou para melhor dizer, poeta. Via nêlo outro Bernardim, outro «posta da Saudade»...

Um dia pela hora crepuscular, quando os últimos raios do sol se submergiam nas ondas rubras do horizonte, vagueava eu também, pelas campinas, observando a faina humana muribunda, quando, por acaso, deparo com o vulto tão nosso conhecido.

Sentado junto de um velho freixo, o poeta parecia cogitar. Ao lado, sobre a relva, jaziam as «Saudades» de Bernardim; sobre um dos joelhos parecia escrever... versos, pensei.

Aproximei-me. O poeta levantou os olhos, para mim e estendeu-me o papel sem uma unica palavra.

Não me enganara: «ao Sol-posto» era o titulo da poesia.

Resava assim:

«Sobre a relvosa campina,
Coberta toda de verde,
A minha vista se perde,
Envolta em densa neblina.

O sol rubro do poente,
Na relva quente e molhada,
Deixa minha alma enleada,
Em sonho tão docemente!...

Gotas de orvalho pendentes
Das tenras ervas, macias...
O toque das «Avé-Marias»
Anjos embaça dormentes...

—E o teu olhar, minha flôr,
Deixa reflexos deitados
Nessa magia dos prados,
Nêsse encantado primor.

Sem ti não vejo mais nada,
Tudo escurece um momento,
E a luz do sol sem alento
Ao largo expira, coitada!

E fico então, triste sina,
Olhando a forma incompleta,
E o teu olhar me desperta,
Envolto em densa neblina!...

Terminara.

Manto negro vinha caindo sobre a Terra... anoitecia...

«CRISFAL»

GÊLO

VENDE - SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontram-se em distribuição o fascículo n.º 5, desta não só interessante como instrutiva obra. O presente numero é consagrado, na máxima parte, aos episódios emocionantes, ocorridos em Jerusalém durante as solenidades da 1.ª Páscoa, como foram a expulsão dos vendilhões no Templo, entrevista com Nocodemos e, finalmente, as 1.ª perseguições movidas contra o salvador.

Aos Ex.ªs Clientes da Alfaiataria Progresso de Figueiró dos Vinhos

O proprietário deste estabelecimento, vem por este meio informar a sua vasta clientela, que a sua oficina desde Janeiro próximo passado se encontrava fechada, servindo apenas alguns clientes particularmente. Porém dado o grande interesse com que alguns interessados, se lhe tem dirigido, pedindo a reabertura do seu estabelecimento resolveu fazer essa vontade, abrindo novamente e com aquela boa vontade que sempre teve de bem servir os seus clientes.

Os seus conhecimentos técnicos, são por numerosas pessoas muito apreciados; pois que, presentemente pode enfrentar-se com os seus colegas de mais competência; provando com argumentos a quem o exigir.

Vestir um fato feito na Alfaiataria Progresso é ter a certeza de vestir com elegância.

Recebem-se aprendizes, e pessoal com algumas habilitações, condições a combinar.

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-19

Preços da Fábrica

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

COLÉGIO DE NUN'ALVARES

TOMAR

Resultado dos exames dos nossos alunos no Liceu de Sá da Bandeira — Santarém

7.º ano de Ciências 9 alunos; aprovados 8
7.º ano de Letras 2 alunos; aprovados 2
5.º ano 9 alunos; aprovados 8
1.º, 2.º e 3.º anos 3 alunos; aprovados 3
Exame de admissão ao Liceu 15 alunos; aprovados 14
2.º grau 4 alunos; aprovados 4
4 alunos do 7.º ano fizeram 6.º e 7.º anos num só ano lectivo

Foi, sem dúvida, o Colégio que melhores resultados alcançou no Liceu de Santarém

Externato e Internato instalados em dois dos melhores edificios da cidade.

Preços muito reduzidos relativamente aos outros Colégios do País

**Visite as nossas instalações
Consulte os nossos preços**

6-5

Pensão em Figueiró dos Vinhos

Completamente modificada, acaba de reabrir a antiga **Pensão Preciosa** na Rua Dr. António José de Almeida, em frente ao Largo dos Paços do Concelho, junto ao **CAFÉ CARDOSO**

Optima comida à Portuguesa, boas camas, o maximo asseio e preços módicos

Para hóspedes permanentes, preços mais baratos

Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de 1936.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Maças de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre

Maças e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário

Maças.....	Partida	6,55	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,15	Pastor.....	"	17,40
Chão de Couce...	"	7,30	Pontão.....	"	18,10
Pontão.....	"	7,55	Chão de Couce..	"	18,30
Pastor.....	"	8,15	Barqueiro.....	"	18,50
Coimbra.....	Chegada	9,30	Maças.....	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída
: : : : de Coimbra é às 17 hora : : : 24-9

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação
Nova do C. de Ferro — Telefone 701

**Ourivesaria e Relojoaria
CONFIANÇA
DE**

**Manuel Lourenço G. dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Esta antiga e muito acreditada casa vem, por este meio comunicar ao Ex.º Público que acaba de receber da Suíça dois tipos de relógio de bolso, que têm sido vendidos, até à data, ao preço de 105\$00 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o preço de 60.00 e outros a 70\$00 escudos.

São garantidos por 5 anos não partindo nada

Além da baixa destes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por este motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente preços vantajosos

Nesta casa fazem-se consertos garantidos em relojoaria, ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto

preço que qualquer outra casa

Junho de 1936.

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes
Dentes Artificiais

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio-dia

Praça JOSÉ MALHOA
FIGUEIRO DOS VINHOS

Consultório em Coimbra na

Rua Ferreira Borges, N.º 8

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra
e Lisboa**

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

NA BRECHA

Longe da Vista

Longe do Coração!..

Em nenhum outro tempo como agora, em que sopram tempestuosos os ventos dum baixo materialismo, se apresentou tão imperiosa a defesa da civilização ocidental e milenária algumas vezes pelas falanges dos que crêem estar a redenção humana, não em exclusivismos materiais ou espirituais, mas na harmonia suprema dessas duas forças.

Denuncia tacanhez de cérebro ou perversidade o edificar a Vida com pedras soltas da matéria, sem a argamassa espiritual, pois, estando a matéria sujeita à lei fatal da decomposição e desagregação, a construção desmoronar-se-ia, sem dúvida.

Alucinação mental, inexistência ou avaria do sentido táctil vão dar pelas verdades concretas, reais, palpáveis que nos rodeiam e mantêm a estrutura animal, fisiológica e pretender erguer a Vida com a matéria (sic) subtil, imponderável do espírito, pois não precisavam soprar tão fortes os ventos sociais de leste para a dissipar.

Intuição superior, cerebração sublime de architecto, construí-la com os materiais adequados a melhor segurança e função.

Só a matéria? Só o espírito? Deus, architecto dos architectos, utilizou um e outro no levantamento da catedral surpreendente, única do Universo.

Sacrificam e sacrificam-se os fanáticos das doutrinas destrutivas de Carlos Marx, para implantar, à custa de crimes arrepiantes, o direito exclusivo da foice e do martelo, pretendendo banir a inteligência e mais faculdades superiores da alma.

Mas, afinal, isso é uma acção quixotesca, uma luta contra o impossível, senão uma incompreensível contradição.

Para o marxismo, o homem deve ser simplesmente músculo, isto é, inferior aos outros animais que ainda têm nos instintos uma parcela de espírito.

O sistema nervoso com os actos inteligentes (Candores, Pasteur, Marconi são marcos) de que é capaz, uma vez submetido à necessária cultura, deve ser votado ao ostracismo.

Músculos fortes para empunhar os cabos da foice e do martelo é a máxima maior da doutrina subversiva.

O músculo tenta regar a seara com o martelo e moldar a pedra com a foice, por lhe faltar a força coordenadora dos movimentos e orientadora da inteligência dos golpes? Não importa.

E o marxista é tão cego que não vê que, a persistir nesse erro grave, com a extinção da última centelha do espírito coincidirá a inutilidade da foice e do martelo, pois o músculo, por si só, não cultiva searas nem manufactura objectos.

Consequência fatal: morte do marxismo e dos marxistas e império triunfante da Morte e do Silêncio!..

Mas agora reparo. Tenho estado a tecer péssima teia com bom fio de filosofia social e a ensaiar perigosos exercícios nos trapézios do espírito, quando, afinal, peguei na pena para rabiscar coisas mais desprezíveis e simples. Arripiemos caminho, pois.

* *

Num dos dias desta semana estava na vila e tive necessidade de ir aos Chãos.

Segui, é, claro, pelo caminho que, naturalmente, está indicado:

*Vivium juntos, sós, numa casinha
Daquela silenciosa e quieta aldeia,
Aonde mansamente a lua cheia,
Guiava a sua vida inocentinha.*

*Ela, vivendo alegre, coitadinha,
A maldade do mundo (estranha veia!)
Ignorava. Ele, sábio, não se enleia
De algo na sua vida comezinha.*

*A fortuna faltou. Na despedida,
Protestos de amor, beijos sem guarida,
Rápido passou tudo nêsse... amar...*

*No regresso, porém (atroz enganol!),
Sua esposa fugindo há mais dum ano
Abandonado tinha o manso lar...*

Antonio de Matos

Senhora da Conceição, Zereiro, Olivais e Chãos.

Dizer que o caminho tem frescura, beleza e é inclinado a inspirar Amor e Poesia?

Tarefa inútil num jornal de fogueiros pois nenhum ignora e todos sentem ou tem sentido que os caminhos na nossa Terra são túneis de verdura, festões e arcos festivos em romaria minhota.

Já, ha tempo, que não transitava por ali e por isso desconhecia as reparações de que carece a ermida de Nossa Senhora da Conceição.

Paredes a esboroarem-se; telhado desarticulado e partido; chuva e caruncho a contos com o soalho: na porta de grade de ferro e presa com um arame, se a visão me não traiu, uma táboa velha de caixote, na missão honesta de impedir que pelas volutas da grade passe cana ou vara com pez na extremidade à pesca das moedas que, porventura, transeuntes devotos tivessem lançado para o soalho; muros adjacentes envoltos nas crepes de granito, agaloadas nos verdes dos conchéis e ouro dos musgos, tudo infunde tristeza de câmara ardente ao local e a estrada, junto da capelinha, com cacos de vidro e barro, aparas sola, madeira e lata e até detritos orgânicos, perde o nome para se designar, simplesmente, depósito de lixo.

Aberei-me da porta da ermida e, instintivamente, fiquei-me a olhar, por entre as volutas da porta de ferro e através a penumbra mais ou menos carregada que áquela hora vespertina a enchia, o rosto da imagem e na sua maceração, contracções e lágrimas o estigma da dor que os homens, desde o pecado do Paraíso, a tragédia do Calvário até ao que, agora, ali se concretiza, tanto lhe têm feito sofrer.

Eu não ignoro que a capelinha é propriedade particular e, por sinal, dum amigo meu.

Mas isso não invalida a obrigação que compete, não sei se à face da lei canónica, mas sem dúvida, do direito espiritual, a todos os católicos, conservar e engrandecer o património que, sendo de Deus, como Senhor Supremo, é também pertença de seus filhos.

O caso, visto pelo prisma religioso, é assim.

Mas, se o observarmos pelo prisma profano, não apresenta aspecto diferente.

Figueiró é uma terra de turismo. Há-de prosperar e engrandecer-se por esta faceta.

Portanto, compete a todos os fogueiros, não por obrigação exa-

rada em textos legais, mas, simplesmente, por amor dos seus interesses de ordem económica, tornar, cada vez mais belos os quadros de traços fortes, luz amena e vivacidade de colorido que Deus nos pintou para prazer da alma e satisfação do corpo.

A tempestade desencadeada no ceu social, também nos impele no sentido do que exponho.

Reparar a capelinha de Nossa Senhora da Conceição, não será mais um retoque no quadro e uma gota de água no incêndio cujo crepitar nos vem nos ecos do Levante?

CARTEIRA

—De visita a seu sogro e nosso amigo Sr. Manuel dos Santos Abreu, encontra-se entre nós o sr. dr. Afonso Guimarães, sua sua Ex.^{ma} Esposa e filhinha.

—Com sua Ex.^{ma} família encontra-se nesta vila, em casa de seu cunhado o nosso amigo sr. Antonio Alves Tomaz Agria, o sr. dr. Eduardo Caetano Nunes, notário em Lisboa.

—Também aqui se encontra de visita a seu pai o sr. José Caetano Nunes, comerciante e proprietário em Moura.

—De passagem para o Cartaxo, onde faz o seu negocio, cumprimentamos na nossa redacção o sr. João Alves Pereira, de Vilas de Pedro.

Cursos de Férias em Berlim

Para o 3.º Curso de Férias para Estrangeiros na Academia Alemã de Política, haviam-se reunido na capital do Reich 80 membros de 20 nações que foram recebidos pelo Presidente do Serviço da Permuta Académica Alemã, General Von Massow, numa reunião no Humboldt-Haus, em Berlim.

Para o 3.º Curso de Férias para Estrangeiros na Academia Alemã de Política, haviam-se reunido na capital do Reich 80 membros de 20 nações que foram recebidos pelo Presidente do Serviço da Permuta Académica Alemã, General Von Massow, numa reunião no Humboldt-Haus, em Berlim.

Para o 3.º Curso de Férias para Estrangeiros na Academia Alemã de Política, haviam-se reunido na capital do Reich 80 membros de 20 nações que foram recebidos pelo Presidente do Serviço da Permuta Académica Alemã, General Von Massow, numa reunião no Humboldt-Haus, em Berlim.

Para o 3.º Curso de Férias para Estrangeiros na Academia Alemã de Política, haviam-se reunido na capital do Reich 80 membros de 20 nações que foram recebidos pelo Presidente do Serviço da Permuta Académica Alemã, General Von Massow, numa reunião no Humboldt-Haus, em Berlim.

Chávelho, 23 de Setembro de 1936

José Rodrigues Dias

P. S.—Se se abrir alguma subscrição para reparar a ermida de Nossa Senhora da Conceição, desejo que o meu nome nela fique com uma importância correspondente áquela com que um professor primário pode contribuir, pois tem sido sempre grande preocupação do meu espírito, a harmonia das minhas palavras e dos meus actos.

J. R. DIAS

JOGO DA BOLA

Escola Secundária da Câmara Municipal

É no próximo dia 8 do corrente que reabrem as suas aulas deste estabelecimento de ensino com sede na Praça de José Malhó (frente principal para a Igreja desta vila).

Além do *Curso Geral dos Liceus* (1.º ano ao 6.º) prepara esta Escola também para o exame de admissão aos Liceus, podendo nela matricular-se para este fim os alunos, que tenham transitado da 3.ª à 4.ª do Ensino Primário, os que tenham cursado a 4.ª classe, e os que tenham feito exame da 4.ª classe e queiram fazer exame de admissão aos Liceus.

Para qualquer explicação a este respeito podem os interessados dirigir-se ao Director da referida Escola, Dr. Sérgio dos Reis, que sollicitamente os atenderá em todos os dias úteis das 9 ao meio dia e das 14 às 17 na sede do referido colégio, e aos Domingos das 9 ao meio dia.

Ficam avisados os antigos alunos desta Escola para se apresentarem no dia acima mencionado.

O Director da Escola Secundária da Câmara

Sérgio dos Reis

Ninguém tem obrigação de me aturar, isso é verdade, mas também é verdade que quem não quer, não lê.

Também é certo que eu devia ter juízo e não devia meter a foice em seara alheia com esta petulante reaciência, mas eu prometo parar por aqui, e ficamos amigos como de antes.

Esta desforra de Sernache foi em boa hora, não propriamente por causa do amor próprio ferido, mas enfim porque, como antes, continuamos a colher ensinamentos que reputo muito úteis. No Domingo passado, todos aprendemos:

O árbitro, os jogadores e o público.

Convém desde já fixar, que o jogo da bola não é uma guerra civil em Hespanha, onde cada um tem pela frente um inimigo de quem tem de defender-se matando.

O jogo não se fez para o resultado e se ele não há-de ser escola de civismo, de educação física, e de alegria de viver, então, ora... bolas.

Comecemos pelo árbitro:

Pr-judicou Figueiró sem ter necessidade e só, cremos bem, para armar à *independência* e à gentileza. Refiro-me ao primeiro árbitro.

Lá porque o castigo que originou o ponto a favor de Figueiró, foi discutido, não era força compensar a parte contrária invalidando um ponto dos nossos por sinal belamente conquistado.

Porque das duas uma: ou estava convencido da justiça do castigo e mantinha-se firme na sua atitude sem receios, ou estava convencido do contrário e então não o marcava.

Apitou de mais e tanto, que parecia uma locomotiva de caminho de ferro: O dr. Lacerda, V. está convencido do que lhe digo, não é verdade?

Guimarães também não agradou. Apitou de menos para compensar o apito a mais do 1.º meio-tempo.

Então o 1.º ponto de Sernache teve duas faltas sérias, a invalidá-lo.

Mas ninguém é obrigado a trazer óculos e os resultados hã-de alcançar-se por alguma coisa.

Quero eu dizer com isto o seguinte:

Figueiró *podia* ter ganho por diferença vantajada e *devia* ter ganho por 2 a 1, se houvesse justiça no comando do jogo.

Apesar-disso, reconheço, que o Académico já há muito não joga tão mal.

Os avançados foram uns inúteis no campo e por vezes até perniciosos. Salvou-se, em parte, Acácio que manteve certa actividade, embora essa actividade nem sempre fôsse consciente.

Notei que não aproveitou três passes magníficos porque não estava no lugar. Albino jogou bem, tanto quanto se pode contra adversário de valor e com camaradas desorganizados. Se não fôsse ele e a defeza, aquilo mais parecia um jogo da choca do que o jogo da bola.

Os rapazes creio que se atrapalharam ao verem pela frente um grupo constituído por azes de Lisboa, entre os quais 2 internacionais.

Pois amigos a serenidade é a principal condição dum jogador, sem ela nada feito e com ela, tudo se vence.

Sernache devia ter perdido e não jogou de maneira a *espantar* eles.

Viriato, defeza do União de Lisboa, internacional de categoria, foi

batido várias vezes pelos nossos, outro tanto acontecendo a Valentim, seu companheiro de grupo e a Maduño, Victor, Urceira, Jaime, Burguete, todos jogadores de primeiras dos grupos Sporting e Carcavelinhos de Lisboa e Sporting de Santarém.

Não nos disseram nada de novo. Dizia eu, pois, que este jogo trouxe ensinamentos a toda a gente e assim foi:

Apreendeu o árbitro visto que devia ficar convencido de que, quando se tem razão não se temem as críticas e de que há emendas bem piores do que os *sonetos*.

Aprenderam os jogadores do Académico pois que tiveram ocasião de ver que nem sempre os gigantes andam mais que os pequenos.

E lucraram grande honra: perderam bem, contra um adversário que trazia no seu elenco 7 rapazes que jogam nas primeiras categorias dos melhores grupos de Lisboa. Dois deles, são internacionais.

Daviam ter concluído, portanto, que não há nunca razão para desmoralizar e que quem tem alma, vai até ao fim do mundo.

Se a tivessem tido e com decisão, sem desfalecimentos covardes, teriam ganho por larga margem.

Apreendeu o público pois viu como se faz claque e teve ocasião de apreciar como se pode fazer má figura e passar por mal educado, mesmo sendo-se de bom nascimento e bom ensino.

Porque, a verdade há-de dizer-se, algumas pessoas de Sernache excederam-se e foram além de toda a desorientação, quando invadiram o campo para protestar contra uma pseudo falta do árbitro.

Mas isto não quer dizer nada.

Sernache é e será sempre a povoação mais amiga de Figueiró e aquela a quem Figueiró deve mais provas de deferência e de amizade.

Depois dos resultados brilhantes, 5-0-4-1-6-0 contra, respectivamente, Pombal, Sernache e Castanheira, não fica mal perder, ainda ao grupo mais forte e mais sábio.

E por fim: Sernache acarinha o seu grupo e faz bem.

Porque não se há-de organizar vistosa excusão a Pombal, no próximo dia 7, para acompanhar e incitar os nossos rapazes que ali jogam nesse dia?

APOLO